

1 **CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

2 Lei Estadual – Nº 10.546 / 2015

3 **Ata 72ª Reunião Ordinária**

4

5 **Local:** CEAS - Conselho Estadual de Assistência Social, Casa dos Conselhos.

6 Praça Dom Adauto, 58, Centro de João Pessoa, CEP – 58010-670.

7 **Data:** 29/05/2017

8

9

10 Aos 29 dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete às 09h00 da manhã deu-se
11 inicio a septuagésima segunda Reunião Ordinária do CEAS/PB - Conselho Estadual de
12 Assistência Social do Estado da Paraíba. Estavam presentes as (os) seguintes
13 conselheiras (os): **Jaciana Moura Magalhães** (titular) – Representante da SEDH; **Sofia**
14 **Ulisses Santos** (titular) Representante do COEGEMAS; **Juliana Grangeiro Sales**
15 **Bezerra** (titular) – Representante da UEPB; **Iaciara Mendes da Alcântara** (suplente) –
16 Representante da Sec. de Saúde/PB; **Roseane Venâncio Quirino** (titular) –
17 Representante da Casa Civil; **Nadia Lene Silva Machado** (titular) - Representante da
18 CEFEC de Santa Rita; **Maria da Paz** (titular) – Representante dos usuários; **Severino do**
19 **Ramo Ventura** (titular) - Representante da FCDPB; **Karla Rosângela F. de Araújo**
20 (titular) - Representante dos Trabalhadores - CRAS; **Alline Giselle das Neves Trajano**
21 (suplente) - Representante dos Trabalhadores; **Edvani Brilhante Martins** - Secretaria
22 Executiva do CEAS; **Eveline Rose de Araújo Silva** – Secretaria Executiva do CEAS;
23 **Maria da Conceição Farias** - Secretaria Executiva do CEAS; **Pedro Henrique Vicente**
24 **Maranhão** – Secretaria Executiva do CEAS; **Joelma Jacó dos Santos** - Estagiária em
25 Serviço Social - UFPB; **Norma Gouveia** – Coordenadora da Casa dos Conselhos/PB;
26 **Ana Valquíria P. Pontes** – Técnica da Casa dos Conselhos, **William Manoel da Silva**
27 CEFEC. Convidados: **Raquel Alvarenga** – Assistente Social do INSS/PB; **Ariadna D. de**
28 **Abreu** – Representante do INSS/PB. A vice-presidente inicia a reunião cumprimentando e
29 dando boas vindas aos presentes e justifica a ausência da presidente **Katiuska Duarte**
30 que esta participando da Reunião Regional do CNAS com os CEAS da Região Nordeste
31 em Aracajú (SE), em seguida faz a leitura da pauta que é aprovada pelos presentes. A
32 vice-presidente inicia a reunião apresentando as técnicas do INSS/PB e convidando-as
33 para dar inicio a apresentação sobre Benefício de Prestação Continuada: entre os
34 critérios de acesso e a garantia do direto. A Gerente do INSS a senhora **Raquel**
35 **Alvarenga** agradeceu a participação no espaço do Conselho Estadual de Assistência



36 Social - CEAS, por esta trazendo a todas (os), assunto de grande discussão acerca do
37 Benefício de Prestação Continuada (BPC), Iniciou falando da portaria conjunta
38 MDSA/INSS nº 01 de Janeiro de 2017, algo bem recente, considerando o dispositivo no
39 Decreto nº 8.805 de Julho de 2016 que trouxe algumas mudanças nos procedimentos dos
40 requerentes na hora de habilitar seu pedido de benefícios como; concessão, manutenção
41 e revisão dos Benefícios de Prestação Continuada/BPC, os principais aspectos alterados
42 no Decreto nº 6.214/2007, foram a concessão do benefício que agora dependerá da
43 previa inscrição do requerente e de sua família ao cadastro único do Governo Federal, é
44 necessário estar com informações atualizadas e confirmadas em até 2 (dois) anos, as
45 inscrições do CPF e de todos os membros, serão requisitos obrigatórios para concessão,
46 manutenção e revisão dos benefícios. Será dispensada a inscrição no Cadastro Único
47 para Programas Sociais (CADÚNICO), apenas menores de 16 (dezesseis) anos ou
48 pessoas interditadas que estejam internadas em instituições; hospitais, abrigos, asilos há
49 12 (doze) meses ou mais, e não possuam família de referência. Também já está
50 disponível os novos formulários de requerimento já com as alterações basta acessar no
51 site do INSS. A senhora **Raquel Alvarenga**, tirou as duvidas e se mostrou aberta para
52 estar em outros espaços de discussão para esclarecer as mudanças, após suas
53 colocações passou a palavra para a técnica do INSS a senhora **Ariadna Abreu** que inicia
54 falando sobre a Ação Civil Pública 504487422.2013-404-7100/RS, em seu Artigo 5º do
55 Art.15 do Decreto nº805/2016 onde determina que "Na hipótese de ser verificado que a
56 renda familiar mensal per capita não atender aos requisitos de concessão do benefício, o
57 pedido deverá ser indeferido pelo INSS, sendo desnecessária a avaliação da deficiência;
58 isso que dizer que a renda per capita for igual ou superior a 1/4 do salário mínimo, o
59 benefício será indeferido sem mesmo passar pela avaliação social e pericial médica.
60 Como Ação Civil Pública esta em vigor em todo país, pois se trata da exclusão do cálculo
61 da renda por pessoa da família, incluindo as despesas do requerente ao beneficiário que
62 decorram diretamente da deficiência por incapacidade ou idade avançada, com
63 medicamentos, alimentação especial (suplementos alimentares entre outros), fraldas
64 descartáveis e consultas na área de saúde, requeridas e negadas pelo Estado. A
65 conselheira **Iaciara Mendes** da secretaria de saúde demonstra bastante preocupação e
66 relata que é bastante confuso pois o estado não vai construir provas contra si mesmo,
67 tem vários pontos que levaram a uma discussão sobre como requerer o benefício



68 assistencial dentro desse novo olhar, para isso é preciso levar essa discussão para rede
69 de atendimento (CRAS, CREAS, NASF). As (os) profissionais de Serviço Social do INSS
70 continuam buscando parcerias, pois as avaliações sociais que emite o parecer social da
71 família ainda terá um ponto determinante, em tempo mostrou análise comparativa da
72 família e da renda através do Cadastro Único do Governo Federal. Para o cadastro único
73 a renda pode ser; seguro desemprego, pensão alimentícia, aposentadoria, ajuda da igreja
74 e doação regular. Por isso a preocupação para que seja feito debate na assistência nos
75 municípios com os técnicos que fazem o preenchimento do cadastro quanto a análise do
76 que possa ser renda regular ou doação regular para não comprometer o acesso ao
77 benefício. Benefícios eventuais não constam como renda. A conselheira **Iaciara Mende**
78 se propõe falar com a saúde caso necessite de reunião de CIB onde estarão presentes
79 vários secretários de saúde para repassar essas informações. A coordenadora da casa
80 dos Conselhos, **Norma Gouveia**, sugere que a Secretaria de Estado do Desenvolvimento
81 Humano (SEDH) realize um seminário para repassar as (os) técnicas (os) dos CRAS as
82 informações. **Raquel Alvarenga** informa que algumas agências do INSS em municípios
83 do estado não tem assistente social, como: Bananeiras, Solânea, Alagoa Grande, Areia,
84 Mari, etc. Nas cidades que tem assistente social como Cuité e Esperança, estas estão
85 realizando roda de conversa como as (os) técnicas (os) de maneira geral. **Ariadna**
86 esclarece que agora a articulação é fundamental sempre na perspectiva de assegurar o
87 direto, um elemento importante para os coordenadores do cadastro único que trabalha
88 nos municípios entender o significado "renda". A conselheira **Sofia Ulisses** comenta que
89 não podemos nos eximir diante dos fatos, cabe nesse momento, buscar parceria junto ao
90 INSS para o repasse das novas normas do BPC, e propõe realizar um encontro com
91 secretárias (os) e coordenadoras (es) dos CRAS, como forma de minimizar os efeitos que
92 irão surgir. A conselheira **Juliana Granjeiro** sugere que no material a ser apresentado
93 nas conferências municipais, sejam citadas orientações e informações sobre o BPC.
94 Outra questão seria uma articulação com o CRESS, para participar das conferências ou
95 do encontro com COEGEMAS, de ter um espaço para esclarecer que é necessário
96 capacitar as (os) profissionais que não estão seguros em fazer as avaliações. A
97 conselheira **Jaciana Magalhães** sugere que seja construído um informativo específico
98 anexado com toda legislação, esse encaminhamento seria junto da SEDH através da
99 Proteção Social Básica em parceria com o CEAS e o INSS, para ser entregues nas

100 conferências municipais. Informa que a Caixa Econômica em parceria com a SEDH está
101 realizando capacitações só para cadastradores, já foram realizados 4 (quatro)
102 capacitações no primeiro semestre e serão realizadas mais turmas no próximo semestre.
103 **Jaciana** sugere que seja feita uma fala em cada turma de técnicos dos municípios que
104 estarão participando do curso. A conselheira **Jaciana Magalhães** agradece a presença
105 das técnicas do INSS e dá prosseguimento informando que na reunião ordinária anterior
106 foi trabalhado o processo conferencial onde foi vista a Resolução Nº 001/CEAS,
107 publicada em 25 de maio de 2017. A Resolução em linhas gerais teve uma alteração em
108 relação a conferência anterior, o número de delegadas (os) foi reduzido para de 36 (trinta
109 e seis). Em municípios com mais de 400.000 (quatrocentos mil habitantes), foi reduzido
110 para 04 (quatro) delegadas (os). Com isso o número de 36 (trinta e seis) delegadas (os)
111 mais 06 (seis) representantes do Estado num total de 42 (quarenta e dois) conselheiras
112 (os) que farão parte da delegação que participara da 11ª Conferencia Nacional de
113 Assistência Social em Brasília, no período de 05 a 08 de dezembro de 2017. Foram
114 discutidos na reunião os itens. que deverão constar no Termo de Referência para que a
115 SEDH tomem as providências, quanto ao local da 11ª Conferência Estadual de
116 Assistência Social, que será realizada no Centro de Formação da Secretaria de Educação
117 do Estado da Paraíba, localizado em Mangabeira, não podendo ser realizada no Espaço
118 Cultural devido a reformas no local. Foi elaborado termo de referência incluindo a questão
119 da acessibilidade, intérprete, alimentação, etc. Outro ponto é que está em aberto e a
120 solicitação de estadia para as (os) conselheiras (os), titulares e suplentes, que irão se
121 hospedar na cidade de João Pessoa, durante a 11ª Conferência Estadual de Assistência
122 Social, que será realizada no período de 17 a 19 de outubro de 2017. A conselheira
123 **Jaciana**, solicita o empenho da comissão organizadora para a construção do Regimento
124 da conferência, onde deverão serem observados todos os problemas da conferência
125 anterior. Quanto a programação, informa que esta terá de ser finalizada antes do Termo
126 ser encaminhado a gráfica, pensar na articulação com as (os) palestrantes para termos
127 bons nomes. A apresentação base foi elaborada para ser encaminhada as (os)
128 conselheiras (os), e esclarece que ela não é pronta; cada conselheira (o) que for apoiar o
129 município precisa se debruçar sobre o material e deixar à apresentação nas condições de
130 falas. O material da apresentação de **Raquel Alvarenga** será encaminhado as (os)
131 conselheiras (os) para serem repassadas as informações aos municípios. Foi proposta a



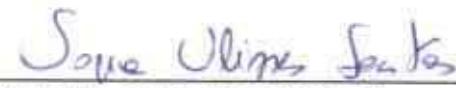
132 organização do calendário das solicitações de palestrantes para apoiar os municípios em
133 suas conferências. Para as palestras poderemos contar com a participação de técnicas
134 (os) da SEDH. Finalizando a conselheira **Jaciana Magalhães** solicita os devidos
135 encaminhamentos e agradece a presença de todos. A presente ata após lida e aprovada,
136 será assinada pelo presidente e os conselheiros presentes na reunião.

137



138 _____
139 **Jaciana Moura Magalhães** (titular)
140 Representante da SEDH

141



142 _____
143 **Sofia Ulisses Santos** (titular)
144 Representante do COEGEMAS

145

146

147

148

149 **Juliana Grangeiro Sales Bezerra** (titular)
150 Representante da UEPB

151

152

153

154 **Iaciara Mendes da Alcântara** (suplente)
155 Representante da Sec. de Saúde/PB

156



157 _____
158 **Roseane Venâncio Quirino** (titular)
159 Representante da Casa Civil

160

161

162

163

164 **Nadia Lene Silva Machado** (titular)
165 Representante da CEFEC de Santa Rita

166



167 _____
168 **Maria da Paz** (titular)
169 Representante dos usuários

170

171

172

173

174 **Karla Rosângela F. de Araújo** (titular)
175 Representante dos Trabalhadores – CRAS

176



177

178

179 **Alline Giselle das Neves Trajano** (suplente)
180 Representante dos Trabalhadores

181

182

183

184 **Edvani Brilhante Martins**
185 Secretaria Executiva do CEAS

186

187

188

189 **Eveline Rose de Araújo Silva**
190 Secretaria Executiva do CEAS

191

192

193 **Maria da Conceição de Farias**
194 Secretaria Executiva do CEAS

195

196

197 **Pedro Henrique Vicente Maranhão**
200 **Pedro Henrique Vicente Maranhão**
201 Secretaria Executiva do CEAS

202

203

204

205

206 **Joelma Jacó dos Santos**
207 Estagiária em Serviço Social – UFPB

208

209

210 **Norma Gouveia**
211 **Norma Gouveia**
212 Coordenadora da Casa dos Conselhos/PB

213

214

215

216 **Ana Valquíria P. Pontes**
217 **Ana Valquíria P. Pontes**
218 Técnica da Casa dos Conselhos

219

220

221

222 **William Manoel da Silva**
223 CEFEC

S. M. Gouveia



CONSELHO ESTADUAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Estadual – Nº 10.546 / 2015

OR D	NOME	ASSINATURA	CONTATO	ORGÃO QUE REPRESENTA	TITULAR/ SUPLENTE
01	JACIANA MOURA MAGALHÃES			SEDH	TITULAR
02	PATRÍCIA LARRISA DE L. OLIVEIRA			SEDH	SUPLENTE
03	SOFIA ULISSSES SANTOS	Sofia Ulisses Santos	917315228	COEGEMAS	TITULAR
04	JACQUELINE CORREIA C. MORAIS PESSOA	Jacqueline Correia Moraes		COEGEMAS	SUPLENTE
05	EDNA TÂNIA FERREIRA DA SILVA			UFPB	TITULAR
06	ELIANE LEITE MAMODE			UFPB	SUPLENTE
07	JULIANA GRANGEIRO S. BEZERRA	Juliana Grangeiro Bezerra	98561505	UEPB	TITULAR
08	ALBERTINA FELIX DA CRUZ			UEPB	SUPLENTE
09	FLÁVIA BARBOSA B. DO NASCIMENTO			SEC. SAÚDE	TITULAR
10	IACIARA MENDES DE ALCÂNTARA	Iaciara Mendes de Alcantara	98709.8536	SEC. SAÚDE	SUPLENTE
11	ROSEANE VENâNIO QUIRINO	Roseane Venâncio Quirino	98501-0161	CASA CIVIL	TITULAR
12	ANDREA TARGINO CHAVES CORDEIRO PASSOS			CASA CIVIL	SUPLENTE
13	INDIRA LEITZKE DE CASTRO			SEPLAG	TITULAR

14		SEPLAG	SUPLENTE
15	PAULA MARIA FERNANDES DA SILVA	SEC. EDUCAÇÃO	TITULAR
16	SAULO MONTEVAL LIMA BRITO	SEC. EDUCAÇÃO	SUPLENTE
17	ESTERLANIA BEZERRA	SEMDH	TITULAR
18	MARIA AUXILIADORA DA SILVA	SEMDH	SUPLENTE
19	ADENIZE QUIEROZ DA FARIAS	INST. CEGOS	TITULAR
20	ELISÂNGELA SOARES ARRUDA	INST. CEGOS	SUPLENTE
21	SEVERINO DO RAMO VENTURA	FCDPB	TITULAR
22	EDUARDO JORGE DIAS FLORENTINO	FCDPB	SUPLENTE
23	NADIA LENÉ SILVA MACHADO	CEFEC	TITULAR
24	MARIA APARECIDA BATISTA	CEFEC	SUPLENTE
25	EUCLENES FLORENTINA DE SOUZA	USUÁRIA	TITULAR
26	MARIA AUXILIADORA ALVES PEREIRA	USUÁRIA	SUPLENTE
27	MARIA MARTINS DA SILVA	USUÁRIA	TITULAR
28	ELAIDE VALÉRIA MARTINS DE MENESES	USUÁRIA	SUPLENTE
29	MARIA DA PAZ SANTOS	USUÁRIA	TITULAR
30	AELMA DA SILVA GALDINO	USUÁRIA	SUPLENTE
31	KATIUSKA ARAUJO DUARTE	CRP	TITULAR

ORD	NOME	CONTATO	ÓRGÃO QUE REPRESENTA	CRP	SUPLENTE
32	LUIZ DE FRANÇA PEREIRA DA SILVA				
33	KARLA ROSÂNGELA F. DE ARAÚJO			CRAS	TITULAR
34	JACICLENE RODRIGUES DO NASCIMENTO			CRAS	SUPLENTE
35	JOILMA DE OLIVEIRA DOS SANTOS				TITULAR
36	ALLINE GISELLE DAS NEVES	alline Giselle das Neves Tropico			SUPLENTE
11					
12					
13					
14					